

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Relatório da Administração	11
----------------------------	----

Notas Explicativas	12
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	14
---	----

Proposta de Orçamento de Capital	15
----------------------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	16
---	----

Pareceres e Declarações

Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva	17
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	18
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	19
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes	20
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	4.544.544
Preferenciais	4.644.403
Total	9.188.947
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
1	Ativo Total	773	773	773
1.02	Ativo Não Circulante	773	773	773
1.02.02	Investimentos	771	771	771
1.02.02.01	Participações Societárias	771	771	771
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	771	771	771
1.02.04	Intangível	2	2	2
1.02.04.01	Intangíveis	2	2	2

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
2	Passivo Total	773	773	773
2.01	Passivo Circulante	1	3	39
2.01.02	Fornecedores	1	3	0
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1	3	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	0	0	39
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	0	0	39
2.01.03.01.02	Programa Recup. Fiscal - Parcelamentos	0	0	39
2.02	Passivo Não Circulante	5.322	5.187	5.008
2.02.02	Outras Obrigações	5.322	5.187	5.008
2.02.02.02	Outros	5.322	5.187	5.008
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	5.322	5.187	5.008
2.03	Patrimônio Líquido	-4.550	-4.417	-4.274
2.03.01	Capital Social Realizado	23.550	23.550	23.550
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-28.100	-27.967	-27.824

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-133	-141	-375
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-123	-126	-121
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-10	-15	-254
3.04.05.01	Despesas Tributárias	-7	-4	-5
3.04.05.02	Outras Despesas	-3	-11	-249
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-133	-141	-375
3.06	Resultado Financeiro	0	-2	-3
3.06.02	Despesas Financeiras	0	-2	-3
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-133	-143	-378
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-133	-143	-378
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-133	-143	-378
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,02927	-0,03147	-0,08318
3.99.01.02	PN	0,02864	-0,03079	-0,08139

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não se aplica.

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-135	-179	-376
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-133	-143	-378
6.01.01.01	Resultado do Exercício	-133	-143	-378
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2	-36	2
6.01.02.02	Programa Recup. Fiscal - Parcelamento	0	-40	0
6.01.02.03	Fornecedores	-2	3	0
6.01.02.04	Variação Monetária e Juros	0	1	2
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	135	179	376
6.03.01	Adiant. para Futuro Aumento de Capital	135	179	376

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	23.550	0	0	-27.967	0	-4.417
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	23.550	0	0	-27.967	0	-4.417
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-133	0	-133
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-133	0	-133
5.07	Saldos Finais	23.550	0	0	-28.100	0	-4.550

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	23.550	0	0	-27.824	0	-4.274
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	23.550	0	0	-27.824	0	-4.274
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-143	0	-143
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-143	0	-143
5.07	Saldos Finais	23.550	0	0	-27.967	0	-4.417

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	23.550	0	0	-27.446	0	-3.896
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	23.550	0	0	-27.446	0	-3.896
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-378	0	-378
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-378	0	-378
5.07	Saldos Finais	23.550	0	0	-27.824	0	-4.274

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-126	-137	-370
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-126	-137	-370
7.03	Valor Adicionado Bruto	-126	-137	-370
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-126	-137	-370
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-126	-137	-370
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-126	-137	-370
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	7	5	5
7.08.02.01	Federais	7	5	5
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	0	1	3
7.08.03.01	Juros	0	1	3
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-133	-143	-378
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-133	-143	-378

CEMEPE INVESTIMENTOS S/A
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013 acompanhadas das respectivas notas explicativas.

A Companhia liquidou durante o ano de 2012 o débito tributário objeto de inclusão no Parcelamento instituído pela Lei nº. 11.941/09 – Refis da Crise (Refis 4), e, finalizado o processo de reestruturação do seu perfil de endividamento, estuda melhores condições e oportunidades de negócios, visando a retomada de seus investimentos.

Em atendimento à Instrução CVM 381, de 14 de janeiro de 2003, informamos que a Companhia não tem contratado, com o auditor independente, serviços que não sejam de auditoria externa.

A Diretoria declara, em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM 480, de 7 de dezembro de 2009, que revisou, discutiu e concorda com estas demonstrações financeiras e com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes referentes às mesmas.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2013.

A Administração.

CEMEPE INVESTIMENTOS S.A.**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras****Exercícios Findos Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012****(Em milhares de reais)****1 - Contexto Operacional**

A Companhia tem por objeto a participação em outras sociedades como cotista ou acionista, administração de recursos próprios e de terceiros, e a prestação de serviços, inclusive de assessoria técnica, financeira e administrativa.

2 - Resumo das Principais Práticas Contábeis**a. Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº. 6.404/76) e as normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

A partir da edição das Leis 11.638/07 e 11.941/09, foram alterados, revogados e introduzidos diversos dispositivos constantes na Lei das Sociedades por ações no que se refere à matéria contábil, com aplicação para as demonstrações contábeis encerradas a partir de 31 de dezembro de 2008.

Em 11 de novembro de 2013 foi editada a Medida Provisória 627 que, entre outras disposições, altera a legislação tributária federal e revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) instituído em 2009 pela Lei 11.941 para promover os ajustes tributários decorrentes da utilização dos novos critérios contábeis.

A Medida Provisória encontra-se em regime de tramitação no Poder Legislativo e a Companhia entende que, considerando sua estrutura patrimonial atual, não devem ser observados efeitos significativos de possíveis alterações nas práticas contábeis em uso.

b. Investimentos

Em sociedade coligada, está avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

c. Intangível

Refere-se aos gastos com registro de marcas e patentes.

Notas Explicativas

3 - Investimentos

	2013			2012	
	Quantidade de quotas possuídas	Participação	Patrimônio líquido	Valor contábil do investimento	Valor contábil do investimento
STAM Participações Ltda.	770.616	50,67	1.521	771	771
Total				771	771

A empresa registrou sua participação no capital da STAM como investimento em coligada, apesar do percentual detido, considerando que o quadro societário dessa investida é composto pela Cemepe e por seu acionista majoritário com participação de 49,33%, o qual exerce o poder de controle nos termos do CPC 36 – Demonstrações Consolidadas.

4 - Adiantamento para Futuro Aumento de Capital

A empresa possui em 31 de dezembro de 2013, saldo decorrente de aportes efetuados pelo acionista majoritário, a título de Adiantamento para futuro aumento de capital.

5 - Capital Social

O Capital social totalmente realizado está representado por 9.188.947 ações sem valor nominal, sendo 4.544.544 ações ordinárias e 4.644.403 ações preferenciais.

As ações preferenciais não têm direito a voto e terão prioridade no reembolso de capital e na distribuição de dividendos.

É assegurado aos acionistas, dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido.

6 - Créditos Tributários

A Companhia possui em 31 de dezembro de 2013, saldos de prejuízos fiscais a compensar e base negativa de contribuição social, no montante de R\$ 52.381 e R\$ 46.516, respectivamente.

Em conformidade com a legislação em vigor, as declarações de imposto de renda correspondentes aos cinco últimos anos estão sujeitas à revisão e a eventual lançamento adicional por parte das autoridades fiscais. Demais impostos e contribuições estão sujeitas a revisões similares, por prazos prescricionais variáveis.

7 - Instrumentos Financeiros (Instrução CVM nº 475/08)

A companhia considera que o valor contábil dos instrumentos financeiros ativos e passivos se aproxima do seu valor justo.

CEMEPE INVESTIMENTOS S/A
DFP - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PADRONIZADAS

COMENTÁRIO SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

Não se aplica.

CEMEPE INVESTIMENTOS S/A
DFP - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PADRONIZADAS

PROPOSTA DE ORÇAMENTO DE CAPITAL

Não se aplica.

CEMEPE INVESTIMENTOS S/A
DFP - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PADRONIZADAS

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTE

Não se aplica.

Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos

Administradores e Acionistas da

Cemepe Investimentos S. A.

Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras da Cemepe Investimentos S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia.

Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cemepe Investimentos S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board – IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia, a qual tem sofrido contínuos prejuízos operacionais e apresentado deficiência de capital de giro. Os planos da Companhia, com relação a este assunto, estão descritos no relatório da administração. As demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes em virtude dessas incertezas.

Outros Assuntos

- Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelos IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 2014

Mandarino & Associados Auditores

CRC-RJ 003.812/O-8

Humberto da Silva Mandarino
CONTADOR - CRC-RJ - 62.074/O-7

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Não se aplica.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

A Diretoria declara, em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM 480/2009, que revisou, discutiu e concorda com estas demonstrações financeiras e com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes referentes às mesmas.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 2014.

A Administração.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

A Diretoria declara, em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM 480/2009, que revisou, discutiu e concorda com estas demonstrações financeiras e com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes referentes às mesmas.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 2014.

A Administração.